



Quem governa o Brasil?

Congresso tem peso nas decisões do presidente e pode miná-lo;
as negociações partidárias definem a aprovação de propostas e as execuções



A eleição do presidente da República não garante, por si só, as condições necessárias para governar o país. A composição do Congresso Nacional e as alianças partidárias influenciam a aprovação de projetos, a realização de reformas e a execução de políticas públicas.

O cientista político Antônio Faraco explica que o chefe do Executivo nacional precisa negociar com deputados e senadores para viabilizar suas propostas. Segundo ele, o presidencialismo de coalizão exige articulação constante, já que a formação de uma base de apoio não

assegura maioria em todas as votações. Nesse cenário, a escolha de deputados federais e senadores também será determinante para a governabilidade do próximo gestor e o cumprimento das promessas eleitorais.

Pág. 3

Período seco exige atenção contra incêndios na região

Duas ocorrências mobilizaram o Corpo de Bombeiros; município já soma 302 incêndios atendidos em 2026

Pág. 7

Sífilis soma 162 casos na cidade e acende alerta para prevenção

Dados da Semusa apontam maior concentração de casos adquiridos entre pessoas de 20 a 39 anos

Pág. 4

Furtos atingem duas unidades de saúde em menos de um dia

Ocorrências foram registradas nos bairros Itaí e Danilo Passos; Prefeitura acionou a Polícia Militar e acompanha os casos

Pág. 6



FABIANO CAZECA
 DEPUTADO FEDERAL

DA ROÇA AO CONGRESSO,
 TRABALHA DE VERDADE!

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS! APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE.



@fabianocazeca

CNPJ CANDIDATO: 08.464.838/0007-70 - PL
 TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES - VALOR PAGO: R\$ 3.500,00



preto no branco

Pegando fogo

Difícil saber o que está mais quente nesta semana. O clima entre os candidatos na reta final da campanha eleitoral, ou o calor, beirando os 40° C, quando se mede a temperatura ambiente. Duas situações simplesmente insuportáveis. Postulantes acusando um ao outro — como se fossem santos — berrando nas propagandas gratuitas, ou trocando farpas nos debates. Já no clima, suor pingando, molhando as roupas, e muita gente que detesta, sem dormir à noite. A verdade é que nunca se desejou que uma semana passasse tão rápido. Misericórdia!

'Guerra'

A chuva de acusações acima vem de todos os lados, nas disputas de todos os cargos. Mas, ninguém supera a "guerra declarada" entre os candidatos à Presidência, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), principalmente devido à polarização envolvendo a direita e à esquerda. Nestes últimos dias antes da votação, além da "troca de gentilezas" nos programas gratuitos e entrevistas, os dois intensificaram uma batalha no Tribunal Su-

perior Eleitoral (TSE) e no Supremo Tribunal Federal (STF) contra adversários. É adivinha: a maioria dos embates travada no maior órgão eleitoral do país, que recebeu ao menos 450 ações envolvendo ambos, diz respeito exatamente aos constantes ataques de um lado e de outro. Posicionamentos lamentáveis que mais enfraquecem o debate do que ajuda o eleitor indeciso. Sem falar que isso é uma forma de fazer política ultrapassada que agrada apenas os "puxa sacos" de plantão. O povo quer ver mesmo são propostas capazes de pelo menos minimizar a situação em que o país se encontra.

Cegueira

Resumindo: as propagandas e apresentações que deveriam servir de inspiração para que muitos que já desistiram de votar há anos, acabam se tornando negativas e desanimando ainda mais. Sem falar que são atitudes vetadas pela Justiça Eleitoral. Se pelo menos os "cegos" para um lado e para o outro, conseguissem enxergar uma terceira via capaz de sair dessas suas preferências ridículas - esquerda/direita - talvez, a coisa caminhasse para outro

caminho. E não é por falta de opção, nestas eleições tem no mínimo, duas alternativas, é doença mesmo. E o pior: incurável.

Fechadura

O eleito tem a chave, mas o Legislativo tem a fechadura. Isso mesmo. É a definição mais adequada, quando se trata de representantes do Executivo. Presidente, governador e prefeito não podem fazer praticamente nada sozinhos. Se o chefe do Executivo nacional quer criar ministério, aumentar salário mínimo, liberar verba ou mudar imposto, por exemplo, precisa de 257 deputados e 41 senadores. Se a maioria é oposição, ele governa por Medida Provisória e emenda pequena, e não concretiza um grande projeto. No caso do governador não é diferente, são as Assembleias Legislativas que definem, se não tiver maioria na Casa, e pode até travar orçamento, e derruba veto. O prefeito pode prometer "mundos e fundos" mas quem aprova o orçamento é a Câmara de Vereadores. Neste contexto, o Executivo vira refém. Por isso, muitos gestores passam até dois anos negociando, metade do mandato, para conseguir entregar algo. Detalhe: Tudo está previsto na Constituição. E o pior: pergunta se o povo sabe disso. Pelo

menos a maioria, certamente, não. Pois, o enrolado, mau gestor e ruim, é sempre quem está sentado na cadeira no Executivo.

Protesto

Como pouca gente sabe realmente como funciona, acontece o ciclo comum nas campanhas. O candidato promete sozinho: mas quando é eleito acorda para realidade, que precisa do Legislativo. Aí vem os acordos. É quando o eleitor desinformado vê o acordo como traição ou "interesses próprios". Frustrado, diz que "todos são iguais" e vota branco/nulo ou no opositor radical para punir o seu. Mas, não entende que o voto útil não é só no Executivo. Quem define se o presidente, governador e prefeito vai conseguir governar é o voto para deputado federal, estadual e vereador. Simples assim!



Gisele Souto

RUI MARTINS

Milagre da Santa

Não sou religioso, mas quero contar ter acontecido, no domingo, o que se poderia considerar como mais um milagre da chamada Nossa Senhora Aparecida, em foco depois de circularem notícias, embora consideradas desmentidas, sobre a intenção de Flávio Bolsonaro de retirar da santa o título de Padroeira do Brasil, caso seja eleito no próximo domingo como presidente. Na verdade, foram dois milagres. O primeiro foi o nocaute técnico sofrido pelo ministro terrivelmente evangélico André Men-

donça, aplicado pelo ministro Flávio Dino. Mendonça tinha retirado uma piada do humorista Antonio Tabet do Instagram, na qualidade de juiz do TSE, Tribunal Superior Eleitoral. Porém, o ministro Flávio Dino, agindo pelo STF, Supremo Tribunal Federal, derrubou, no domingo, a decisão de Mendonça e o humorista Antonio Tabet, já recolocou a frase no Instagram. Qual a frase? Esta — A família milicianista odeia tanto mulher preta, que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida. Vá se saber por que o ministro André Mendonça considerou

que as palavras "família milicianista" queria dizer família Bolsonaro, e tomou as dores dessa família para proteger o candidato Flávio Bolsonaro, mesmo se a frase não mencionava nem seu nome nem o da família. É o que se poderia dizer: mordeu a isca, mandou retirar a frase e cometeu o que seria chamado de censura, ato imediatamente divulgado pelas redes progressistas que não morrem de amores por Mendonça e pelos jornais. Qual o segundo milagre da santa? Com o tiro no pé do ministro Mendonça e o ministro Dino anulando sua decisão, os

evangélicos ficaram uma fera, mas os católicos enfezados com Mendonça vão fazer coisa mais violenta — vão se vingar nas urnas no próximo domingo e no dia 25. E meu palpite de jornalista veterano e experiente é o de que a diferença entre Lula e Olé vai aumentar, mesmo porque os católicos ainda são maioria no país. Milagre da Senhora Aparecida contra o "terrivelmente evangélico". Já diziam os gregos — não se deve mexer com os deuses... <https://www.youtube.com/rpertins>

JOSÉ HORTA MANZANO

O homem do tempo

Nos anos 1960, um conhecido jornalista paulista, então ancorado na Rádio Panamericana, começou a dar um boletim diário de previsão do tempo. O jornalista era Narciso Vernizzi e a estação mudou de nome alguns anos mais tarde, tornando-se a Rádio Jovem Pan. Àquela altura, era conhecida como a "emissora dos esportes", nada deixando pressupor que viesse um dia a se tornar uma rádio bolsonarista. Vez por outra, Narciso, o jornalista agora já falecido, deixava transparecer quão

precários eram os meios de previsão meteorológica 40 ou 50 anos atrás. Ele dizia: "Hoje telefonei para meu amigo Fulano, de Buenos Aires, que me informou que por lá já está chovendo, portanto, a frente fria deve chegar por aqui amanhã ou depois". Contando isso hoje, parece mentira, mas acredite: na época, os ouvintes se maravilhavam de ver que o jornalista tinha um amigo em Buenos Aires (no estrangeiro!) que lhe dava informações tão úteis. Esta reta final de campanha eleitoral anda difícil de de-

cifrar. Sente-se que está até mais acirrada que a de quatro anos atrás, quando o Lula ganhou por pontos, por alguns pontinhos, fato que nenhuma empresa de sondagens tinha detectado. Não se sabe se os institutos se tornaram demasiado prudentes; será talvez para evitar repetir o fiasco de 2022. Ou, quem sabe, o jogo está embolado mesmo. Li hoje que, das 9 pesquisas mais recentes de 2º turno, 4 dão um dos candidatos como vencedor, enquanto 5 institutos apontam a vitória do ou-

tro candidato. Durma-se com um barulho desses. Uma hesitação tão flagrante por parte do eleitorado me parece inquietante. Temos, de um lado, um veterano que, adicionados todos os mandatos, está terminando seu 12º ano de governo. De outro lado, temos um principiante, sem histórico executivo, cujo trunfo único é ser filho de um ex-presidente da República, hoje em prisão domiciliar. Dá vontade de fazer como o velho Narciso Vernizzi, e ligar para o amigo de Buenos Aires para ver se já está chovendo por

EDITORIAL

Mudança de Rumo

Há movimentos na política que não começam nos palanques, não são anunciados em discursos e tampouco se revelam imediatamente nas pesquisas. Eles surgem, muitas vezes, de mudanças na percepção do eleitor. É justamente esse fenômeno que merece atenção na atual disputa presidencial.

O crescimento de Flávio Bolsonaro nas intenções de voto e a aproximação dos índices em cenários de segundo turno colocam uma questão importante no centro do debate: o que leva parte do eleitorado a considerar uma alternativa diferente? E, sobretudo, quais fatores influenciam a avaliação de quem precisa decidir entre projetos políticos distintos?

O voto não é estático. A memória de governos anteriores, as expectativas econômicas, o custo de vida e a sensação de segurança influenciam a maneira como o cidadão avalia o presente. Em um país de contrastes profundos, a experiência cotidiana frequentemente pesa tanto quanto os grandes discursos. A percepção sobre o preço dos alimentos, o endividamento das famílias, o acesso aos serviços públicos e as oportunidades de trabalho pode interferir na avaliação de um governo, mesmo quando os indicadores econômicos apontam avanços.

A economia, nesse cenário, ocupa um lugar central, mas não explica tudo. A identificação ideológica, a confiança nas lideranças, a rejeição aos adversários e as expectativas para o futuro também participam da decisão. O eleitor não constitui um grupo homogêneo, e suas escolhas são resultado de experiências e prioridades distintas. Por isso, atribuir a aproximação entre candidatos a uma única causa seria ignorar a complexidade do comportamento eleitoral.

As pesquisas mais recentes ajudam a dimensionar essa disputa. No levantamento da Quaest divulgado em 28 de setembro, Lula e Flávio Bolsonaro aparecem com 42% das intenções de voto em um eventual segundo turno. Já o Datafolha, divulgado na mesma data, registra 47% para Lula e 45% para Flávio, resultado que também configura empate

técnico, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais. Os números indicam uma disputa acirrada, mas não comprovam, isoladamente, uma transferência de votos ou uma mudança definitiva na preferência do eleitorado.

Há, ainda, um componente político importante: a capacidade de cada candidatura de dialogar para além de sua base mais fiel. Em uma eleição competitiva, os votos de eleitores que não se identificam diretamente com os principais grupos políticos podem ter peso nas simulações de segundo turno. As pesquisas mostram como esses segmentos se distribuem entre as opções apresentadas, mas suas escolhas não devem ser interpretadas como decisões permanentes ou como adesão integral às ideias de determinado candidato.

Talvez a questão mais relevante desta eleição não seja apenas quem conquista novos eleitores, mas o que a população espera de seus representantes. A avaliação do presente se mistura à lembrança de experiências anteriores e à expectativa de mudanças.

O voto silencioso, afinal, não é necessariamente um voto novo. Pode representar uma convicção antiga que ainda não havia sido expressa em uma pesquisa, uma decisão em construção ou mesmo uma escolha influenciada por acontecimentos recentes.

Na reta final da disputa, acompanhar os percentuais é importante, mas compreender as questões que mobilizam o eleitor é igualmente necessário. A economia, a segurança, os serviços públicos e a confiança na política são temas que ultrapassam a campanha e continuarão presentes após a votação. Mais do que revelar a competitividade entre candidaturas, a eleição expõe expectativas e cobranças que os futuros representantes terão de enfrentar.

O voto é individual, mas suas consequências são coletivas. Por trás de cada percentual há cidadãos com realidades, preocupações e perspectivas diferentes. E é justamente nas razões que os números não conseguem revelar por completo que está uma das dimensões mais importantes de qualquer disputa democrática.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do JORNAL AGORA.

Composição do Congresso é decisiva para a governabilidade do presidente

Alianças partidárias e negociações com deputados e senadores podem definir a aprovação de propostas e o cumprimento das promessas eleitorais

Gabriela Lara

A eleição do presidente da República não garante, por si só, as condições necessárias para governar o país. A aprovação de projetos, a realização de reformas e a execução de políticas públicas dependem também da composição do Congresso Nacional e da articulação entre os partidos. As eleições de 2026 já acontecem no próximo domingo, 4, e a escolha de deputados federais e senadores terá papel importante na definição das condições políticas do próximo governo.

O sistema político brasileiro estabelece atribuições distintas para o Executivo e o Legislativo. Enquanto o presidente da República é responsável por conduzir a administração federal, definir prioridades e coordenar políticas públicas, deputados e senadores participam da elaboração das leis, da discussão do orçamento e da fiscalização do governo.

Para o cientista político Antônio Faraco, a vitória nas urnas assegura ao presidente o direito de governar, mas não garante uma maioria parlamentar para aprovar suas propostas.

— A eleição dá ao presidente o direito de governar, mas não lhe entrega uma maioria pronta na Câmara e no Senado. Ele consegue conduzir a administração, definir prioridades e apresentar propostas. Para transformar boa parte dessas propostas em lei e garantir recursos para executá-las, precisa negociar com os parlamentares. O Congresso pode mudar projetos, rejeitá-los, fiscalizar o governo e derrubar vetos. Por isso, o tamanho da votação presidencial não revela, sozinho, a força que o governo terá depois da posse — destacou.

Dessa forma, a quantidade de votos recebidos por um candidato à Presidência não determina, necessariamente, sua força política após a posse. Como os eleitores escolhem separadamente os representantes do Executivo e do Legislativo, o presidente pode conquistar uma votação expressiva e, ainda assim, encontrar dificuldades para formar uma base de apoio no Congresso.

— O eleitor escolhe separadamente presidente, deputados e senadores. Assim, alguém pode vencer a eleição presidencial com muitos votos e encontrar um Congresso em que seu partido tem poucas cadeiras. Nesse caso, cada proposta importante exige a construção de apoio — afirmou.



Divulgação / Câmara dos deputados

Em Minas Gerais, serão eleitos 53 deputados federais, 77 deputados estaduais e dois senadores

Alianças e governabilidade

A necessidade de construir uma maioria parlamentar está relacionada ao presidencialismo de coalizão, modelo característico da política brasileira. Como o partido do presidente geralmente não conquista sozinho a maioria das cadeiras no Congresso, a formação de alianças com outras legendas se torna importante para garantir apoio às propostas do Executivo.

Essas articulações podem envolver a participação de partidos na estrutura do governo e a negociação de prioridades políticas. Quando os interesses dos integrantes da coalizão estão alinhados, a base governista pode contribuir para a aprovação de projetos e para a estabilidade da administração. Por outro lado, divergências entre os partidos podem dificultar as votações e exigir novas negociações.

De acordo com Antônio Faraco, os partidos podem participar do governo e influenciar suas prioridades em troca de apoio às propostas presidenciais.

— Quando a aliança funciona, dá estabilidade e permite aprovar decisões importantes. Quando os interesses dos parceiros se afastam, cada votação exige uma nova negociação, e o governo pode ter de mudar ou adiar seus planos. A influência crescente do Congresso sobre o orçamento também aumentou o peso dos parlamentares nessa relação — explicou.

A construção de uma maioria parlamentar também pode influenciar o cumprimento das promessas apresentadas durante a campanha eleitoral. Para conseguir apoio, o presidente pode precisar modificar propostas, rever prioridades ou adiar iniciativas que dependam de aprovação legislativa.

De acordo com Faraco, a necessidade de negociação pode levar o chefe do Executivo a abrir mão de parte do programa de governo.

— Ele não precisa abrir mão de tudo, mas dificilmente conseguirá aprovar seu programa exatamente como apresentou na campanha. Quanto mais apoio precisar conquistar, mais

terá de escolher o que é essencial para ele e onde aceita ceder — afirma.

Além da aprovação de leis, o Congresso exerce influência sobre o orçamento público. A participação dos parlamentares nas discussões orçamentárias e a apresentação de emendas ampliam o peso do Legislativo na definição da destinação de recursos. Para Faraco, essa influência crescente sobre o orçamento aumentou a importância dos parlamentares nas negociações com o governo federal.

Papel do eleitor

Embora a disputa presidencial concentre grande parte da atenção durante o período eleitoral, a escolha dos representantes do Legislativo também influencia as condições de governabilidade. A composição da Câmara e do Senado pode indicar quais partidos terão maior capacidade de apoiar, modificar ou fazer oposição às propostas do futuro presidente.

Nesse contexto, Faraco destaca a importância de o eleitor conhecer os candidatos aos cargos legislativos, suas propostas e suas posições políticas. Para os parlamentares que buscam a reeleição, o histórico de votações também pode ajudar a compreender sua atuação.

— O eleitor deveria prestar atenção também em quem está votando para a Câmara e o Senado. Vale conhecer as propostas dos candidatos, ver sua orientação política e, no caso de quem busca a reeleição, conferir como votaram em assuntos importantes. Isso dá uma ideia de quem poderá apoiar as propostas do presidente, quem vai querer mudá-las e quem fará oposição — ressalta.

A formação das bancadas partidárias, entretanto, não determina de maneira definitiva o comportamento dos parlamentares durante o mandato. Mesmo os partidos que integram a base governista podem apresentar divergências em determinadas pautas, enquanto as alianças podem ser modificadas conforme as negociações políticas.

Por isso, a capacidade de articulação do presidente e a relação com os representantes eleitos são fatores importantes para a implementação de seu programa de governo.

— A composição da Câmara e do Senado influencia diretamente quais promessas presidenciais poderão sair do papel — conclui Faraco.



Adriana Ferreira

Vorcaro presidente? E por que não?

Calma, calma, é brincadeira, mas pense bem! Todos os requisitos estão mais que preenchidos. Vejamos: prisão no currículo (como Lula (PT), Temer (MDB), Collor (PRD) e Bolsonaro (PL)). Negar tudo ("As investigações se fundam em fato inexistente") é uma frase que todo presidente brasileiro precisa saber falar sem gaguejar). Não é da direita nem da esquerda, ou seja, é pluripartidário (a agenda de celular tinha 18 deputados de siglas diferentes, da esquerda, da direita e do centro), ou seja, agrada a todo mundo. Já chega com base nos três poderes da República: Legislativo, Executivo e Judiciário, mas não para por aí: PGR, Polícia Federal, Banco Central também. O que os outros levam anos para articular, ele fez antes de ser candidato; ministério montado (contratou um ex-presidente da República que já foi preso e um ex-ministro do STF como consultores). Enquanto outros negociam apoio, ele paga a folha. Até o nome do governo já existe, "Daniel e os leões": autostima de chefe de Estado. Se Lula foi condenado em três instâncias, Vorcaro já foi aprovado por duas: Cade e Câmara dos Deputados. Ele tem mais aprovação institucional que a maioria dos pré-candidatos. Só o Banco Central barrou. Entende de déficit: 41 bilhões de rombo no FGC (o maior da história do fundo). Para quem não sabe, o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) é uma entidade privada sem fins lucrativos que protege investidores e correntistas no Brasil. Ninguém no Palácio do Planalto tem essa experiência com número negativo. Sabe operar empresa pública no padrão Brasil (vendeu R\$ 12,2 bilhões em crédito falso para o Banco de Brasília, um banco estatal, que hoje amarga o prejuízo). Não paga propina em dinheiro, e sim em imóvel de alto padrão (seis deles saíram por R\$ 146,5 milhões). Não é corrupção, e sim alocação de ativos.

E não para por aí

Governo 100% digital (contrato de empréstimo em lote, por script, com CPF de base antiga, 2.700 procurações automáticas). Maior desburocratização de assinatura de cidadãos comuns da história. Reforma da Previdência já testada em campo (mais de 250 mil contratos irregulares com aposentados do INSS, sendo 84,3% sem documentação). Ele não estuda o rombo da Previdência. Ele opera.

Escala 6 x 1 padrão Vorcaro

É o que mais opera no sistema 6x1, seis mulheres para cada homem. É a única jornada 6x1 que o Congresso Nacional aprovou sem discutir. Ele tem 'know-how' em programa social, ele sabe criar uma bolsa mais elei-

toreira que prometer picanha e cerveja. O que ele oferecia para autoridade, segundo a PF, rendia voto de verdade. Programa de governo com execução comprovada. Sabe fazer política do jeito que funciona aqui. Segundo a PF, bancava festa com mulher, DJ internacional e bebida liberada para agradar autoridade. Não comprou voto. Comprou ambiente. Relações exteriores consolidadas: Miami, Genebra, Mônaco, Lisboa, Dubai. Quase 280 voos internacionais em dois anos, jatinho próprio. Chanceler nenhum tem essa quilometragem. Transparência total. É o único pré-candidato que pode ser rastreado 24 horas por dia. E o principal: nenhum item dessa lista desclassificaria ele. Esse é o problema.

Diagnóstico do país

Vorcaro não quer ser presidente. Vive como se fosse. Enquanto os outros montam comitê, ele já tinha ministério. Enquanto os outros pedem apoio, ele pagava folha. Enquanto os outros sonham com base aliada, ele já operava nos três poderes. Não é promessa de campanha. É retrospectiva. O currículo está aí: preso, investigado, bilhões em rombo, torçãozeira, jatinho, festas, imóveis, contratos automáticos, aposentados do INSS. Nenhum item desqualifica. Todos ensinam. O Brasil não elege quem finge que o jogo é limpo. Elege quem sabe jogar sujo dentro das regras. Vorcaro não precisa aprender isso. Precisa só deixar o sistema fazer o trabalho dele. A pergunta não é se ele seria bom presidente. É se você ainda acha que isso aqui funciona diferente. Afinal, isso aqui não é um elogio a Vorcaro. É um diagnóstico do Brasil. Essa análise, com poucos acréscimos, é de @marcioeugeniooficial, estrategista empresarial. A César o que é de César! Merece aplausos de pé!

Pois é

Como diriam os pais desta colunista, Vorcaro já está com a vida feita. Assim que a poeira baixar, estará livre e continuará fazendo o que sabe fazer de melhor: lucrar pelas conexões com o núcleo decisório da República. Afinal, quem não faria negócios com um sujeito que é recebido pelo presidente da República? Que tem passagem livre em gabinetes do Congresso Nacional? Que tem como advogados os próprios ministros do STF através de familiares? Ora, ora, ora!

E o cidadão médio? E a responsabilidade de cada um? Assuntos para amanhã. Vote consciente! "Anistia, a esperança que ainda se mantém"

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

Divinópolis registra 162 casos de sífilis em 2026, com 19 ocorrências em bebês

Município contabilizou 54 casos em gestantes; diagnóstico precoce e tratamento são fundamentais para conter a infecção

Jonny Reisle

Divinópolis registrou 162 casos de sífilis em 2026, sendo 89 de sífilis adquirida, 54 em gestantes e 19 de sífilis congênita. A forma adquirida é aquela contraída ao longo da vida, principalmente por meio de relações sexuais sem preservativo, enquanto a sífilis em gestantes corresponde aos casos identificados durante a gravidez. Já a sífilis congênita ocorre quando a infecção é transmitida da mãe para o bebê durante a gestação ou o parto.

Os dados, divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), reforçam a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento para interromper a transmissão da doença.

Entre os casos de sífilis adquirida, a maior concentração está na faixa etária de 20 a 39 anos, com 57 registros. A infecção é sexualmente transmissível, tem cura e pode ser tratada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A principal forma de transmissão é por meio de relações sexuais sem preservativo com uma pessoa infectada. A doença também pode ser transmitida da gestante para o bebê, o que exige atenção especial durante o pré-natal.

Transmissão na gestação

Os dados relacionados à sífilis em gestantes mostram que parte dos diagnósticos ocorreu apenas nos últimos meses da gravidez. Dos 54 casos registrados neste ano, 18 foram identificados no primeiro trimestre, dez no segundo e 26 no terceiro. O diagnóstico tardio reduz o tempo disponível para a realização do tratamento e o acompanhamento adequado antes do parto, aumentando os riscos para a mãe e o bebê.

A sífilis congênita pode provocar aborto espontâneo, parto prematuro, baixo peso ao nascer, óbito fetal ou neonatal, além de complicações de saúde para a criança. Dos 19 casos registrados em Divinópolis em 2026, 18 ocorreram em situações nas quais ha-



Divulgação

via registro de acompanhamento pré-natal.

O dado evidencia a importância de realizar os exames nos períodos recomendados e garantir o tratamento adequado, mesmo quando a gestante já está sendo acompanhada por uma equipe de saúde. A recomendação é que o teste seja feito na primeira consulta do pré-natal, preferencialmente no primeiro trimestre, repetido no terceiro trimestre e realizado novamente no momento do parto.

A Semusa também orienta que as parcerias sexuais sejam testadas e tratadas quando necessário, já que a reinfecção pode ocorrer durante a gestação. No município, o acompanhamento das gestantes diagnosticadas é realizado por meio da linha de cuidado materno-infantil Bem Nascer, com tratamento iniciado o mais cedo possível, exames mensais e monitoramento pela Vigilância Epidemiológica, pela navegação e pelo Comitê de Prevenção da Transmissão Vertical.

Sintomas podem passar despercebidos

A sífilis pode permanecer sem sintomas, o que dificulta a identificação da infecção. Na fase inicial, pode surgir uma pequena ferida, geralmente indolor, nos órgãos genitais, na boca ou no ânus. Mesmo que desapareça espontaneamente, a infecção continua no organismo quando não há tratamento.

Em uma fase posterior, podem aparecer manchas pelo corpo, inclusive nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, além de febre, mal-estar, dor de cabeça e ínguas. A doença também pode passar por um período sem manifestações aparentes e, sem tratamento, evoluir anos depois para formas mais graves, com comprometimento do coração, dos ossos e do sistema nervoso.

Infecção é sexualmente transmissível, tem cura e pode ser tratada gratuitamente pelo SUS

A orientação é que pessoas sexualmente ativas realizem o teste pelo menos uma vez por ano e sempre que houver uma possível exposição, como uma relação sexual sem preservativo ou o diagnóstico de uma infecção sexualmente transmissível no parceiro ou na parceira.

Testes e tratamento gratuitos

O teste rápido para sífilis está disponível gratuitamente nas unidades de saúde de Divinópolis e no Serviço de Atendimento Especializado/Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA). Não é necessário apresentar pedido médico, fazer jejum ou realizar qualquer preparação. O exame é feito a partir de uma pequena gota de sangue retirada da ponta do dedo, e o resultado fica pronto em cerca de 30 minutos, com sigilo.

Quando o resultado é reagente, a pessoa recebe orientações para dar continuidade à investigação e iniciar o tratamento, quando indicado. A medicação é oferecida gratuitamente pelo SUS, e o esquema terapêutico varia de acordo com a fase da infecção. Após o tratamento, é necessário manter o acompanhamento para verificar a resposta e identificar possíveis reinfecções.

A prevenção inclui o uso de preservativos masculinos e femininos, disponíveis gratuitamente nas unidades de saúde e no SAE/CTA, além de ações e eventos promovidos pela rede municipal. A testagem e o tratamento das parcerias sexuais também são medidas importantes para evitar novas transmissões.



Marina Diva de Oliveira

Quando a vida para na nossa frente

No trânsito, ontem, vi uma cena pequena. Dessas que provavelmente passariam despercebidas, não fosse a mania que tenho de achar que a vida está sempre dizendo alguma coisa.

Um caminhão subia uma rua íngreme.

Devagar. Muito devagar.

Na minha frente, um carro parou. Ficou ali, esperando.

Mas havia um detalhe: a rua era de mão dupla. O caminhão ocupava seu espaço, fazendo o que precisava fazer para vencer a subida. O outro lado continuava livre.

Era possível seguir.

Mas o carro permaneceu parado, atrapalhando que os demais carros passassem pela via.

Fiquei pensando em quantas vezes fazemos exatamente isso.

A vida coloca um caminhão na nossa frente e nós entendemos que precisamos parar.

Esperamos que o caminhão passe. Que a subida termine. Que o trânsito ande. Que as coisas se organizem. Que alguém mude. Que a coragem apareça. Que o medo diminua.

E, enquanto esperamos, esquecemos de olhar para os lados.

Às vezes, não estamos sem saída.

Estamos apenas olhando fixamente para aquilo que está nos impedindo de passar. Paralisando!

Há uma diferença enorme entre não poder seguir e não conseguir imaginar outro caminho.

Essa pode ser uma das formas mais silenciosas de paralisia: quando transformamos um obstáculo circunstancial em uma sentença sobre a nossa vida.

"Agora não dá."

"Não é o momento."

"Depois eu vejo."

"Quando isso resolver, eu começo."

E, sem perceber, vamos estacionando dentro de nós.

Não estou falando daquele parar necessário. Há momentos em que a vida pede pausa. Há cansaços que precisam ser respeitados. Há lutos que não podem ser atravessados na velocidade que gostaríamos. Há situações em que realmente não existe passagem.

Mas existe também o momento em que precisamos perguntar:

Será que não há caminho ou será que eu parei de procurar?

Acredito muito que maturidade tenha um pouco disso: aprender a distinguir o que precisa ser enfrentado do que precisa ser contornado.

Nem todo caminhão precisa ser ultrapassado.

Alguns precisam apenas continuar subindo.

E nós precisamos encontrar o nosso lado da estrada.

Gosto de pensar que viver não é ter sempre passagem livre. Isso seria uma vida bastante irrereal. Viver é desenvolver alguma intimidade com os desvios, com as esperas, com as subidas e, principalmente, com a capacidade de perceber quando ainda existe espaço para seguir.

Porque há dias em que a vida parece dizer: "Pare."

E há outros em que ela pergunta: "Por que você ainda está parado?"

Hoje pode ser um bom dia para olhar para os lados.

Não para fugir do que está diante de nós.

Mas para descobrir se, apesar de tudo, ainda existe caminho.

E quase sempre existe.

Às vezes, ele só não está exatamente onde estávamos olhando.

A vida não pede que você seja corajoso o tempo todo. Ela pede apenas que, diante do que parece bloquear sua passagem, você levante os olhos e olhe para os lados.

Nem todo impedimento é uma parede. Alguns são apenas um caminhão subindo devagar uma ladeira. E, enquanto ele faz o caminho dele, ainda existe uma estrada inteira esperando pelo seu movimento.

Respira, é humano!

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto "Olhares Femininos"; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed ft
Divinópolis

Mercado imobiliário de Divinópolis será tema de seminário em outubro

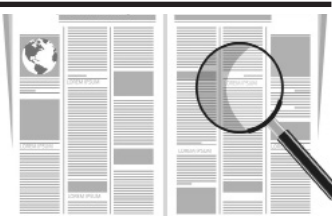
Evento reunirá empresários, profissionais e representantes da construção civil para apresentar levantamento

Da Redação

O cenário atual e as perspectivas para o mercado imobiliário de Divinópolis estarão no centro das discussões do VII Seminário da Construção Civil, que será realizado no dia 27 de outubro, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) Regional Centro-Oeste. Promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Centro-Oeste de Minas (Sinduscon-CO), em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MG) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), por meio do Fiemg Competitiva, o evento reunirá profissionais, empresários e representantes do setor.

Censo

A programação será voltada à troca de experiências, à capacitação e à análise das oportunidades para o futuro



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Divulgação/Fiemg

Levantamento será utilizado para ampliar o conhecimento sobre o comportamento do segmento e apoiar decisões de profissionais e empresas

oportunidades — destaca.

Cadeia produtiva

A construção civil tem participação importante na economia por movimentar uma extensa cadeia produtiva. O setor envolve incorporadoras, construtoras, engenheiros, arquitetos, fornecedores de materiais, prestadores de serviços e profissionais especializados, além do comércio e de outras atividades que participam direta ou indiretamente das obras e dos empreendimentos.

Em Divinópolis, os reflexos desse movimento também aparecem no mercado de trabalho. De acordo com o Radar do Emprego, publicação mensal da Fiemg voltada ao acompanhamento e à análise do emprego formal nas Regionais da entidade, com base nos microdados do Censo Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a indústria da construção civil registrou saldo positivo de 277 empregos formais

entre janeiro e julho de 2026.

Capacitação

Para o presidente da Fiemg Regional Centro-Oeste, Eduardo Soares, o desempenho do setor produz efeitos em diversas áreas da economia. Ele também destaca que as transformações tecnológicas, as mudanças no comportamento dos consumidores e as novas demandas do mercado exigem atualização constante de profissionais e empresas.

— Entendemos que iniciativas que promovem capacitação, acesso à informação e aproximação entre os diferentes atores da cadeia da construção, como o Seminário da Construção Civil, buscam justamente proporcionar esse ambiente de aprendizado e conexão, contribuindo para que os participantes estejam mais preparados para identificar oportunidades, enfrentar desafios e acompanhar as mudanças do mercado — afirma.

SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Sete meses depois, encosta em JF segue sem solução

Sete meses após a encosta abaixo do talude de contenção na Região Leste de Juiz de Fora voltar a ceder, os impactos do deslizamento de 23 de fevereiro ainda permanecem no terreno. Terra e destroços seguem no local, um dos quatro automóveis atingidos continua soterrado, e a família permanece fora de casa, sem previsão de quando poderá retornar. A situação se arrasta enquanto Juiz de Fora se aproxima de um novo período de chuvas intensas. A Prefeitura informou aos moradores que pretende executar uma nova contenção na parte inferior do talude. (Tribuna de Minas)

Ipatinga apresenta balanço na saúde

Técnicos da Secretaria de Saúde do município de Ipatinga apresentaram, em audiência pública realizada na segunda-feira, 28, a prestação de contas referente ao segundo quadrimestre de 2026. O debate ocorre em cumprimento à legislação e tem como objetivo prestar contas à sociedade e aos vereadores membros da Comissão Permanente de Saúde. Conforme os números apresentados, entre maio e agosto, as despesas da Saúde somaram R\$ 247,8 milhões. Desse montante, R\$ 110,7 milhões tiveram origem municipal, R\$ 109,4 milhões vieram da União e R\$ 27,8 milhões, do Estado. (Portal Carlos Souto)

Patrocínio é a 10ª em qualidade de saúde

Patrocínio ocupa a 10ª posição nacional no pilar Qualidade da Saúde do Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O resultado considera 423 municípios brasileiros e coloca Patrocínio também na 5ª posição no Sudeste e na 2ª colocação em Minas Gerais. Na área da saúde, o ranking considera indicadores relacionados ao acesso e à qualidade dos serviços, permitindo avaliar diferentes aspectos dos resultados da assistência oferecida à população. (Jornal de Patrocínio)

Projeto proíbe músicas impróprias nas escolas

A Câmara de Santos Dumont aprovou, na última semana, o Projeto de Lei que dispõe sobre a vedação da execução de músicas com conteúdo impróprio nas escolas da rede municipal de ensino. De acordo com o texto da matéria, fica vedada, no ambiente escolar da rede pública municipal, a execução de músicas impróprias de natureza sexual explícita ou que estimulem a sexualização precoce, façam apologia ao crime, à violência ou ao uso de drogas ilegais, além de incentivarem a agressividade ou a prática de atos violentos, entre outros conteúdos. (Portal 14B)

Serra dos Aimorés ganha ação contra Suzano

A Suzano sofreu mais uma derrota na Justiça em uma disputa envolvendo o município de Serra dos Aimorés. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais negou o pedido da empresa para suspender as determinações impostas pela primeira instância no processo que envolve as condições da rua Rio Abaeté, onde o tráfego pesado tem causado transtornos aos moradores. Com o indeferimento do efeito suspensivo, continuam valendo as obrigações determinadas anteriormente pela Justiça, entre elas medidas relacionadas à segurança da via, ao controle do tráfego e a reparos e sinalização em pontos de drenagem considerados de risco. (Em Tempo)

Tarifa Zero amplia atendimento em Mariana

O programa Tarifa Zero passou a contar com viagens gratuitas aos finais de semana em Mariana. A ampliação do serviço começou no sábado, 26, e beneficia moradores de Vargem e de comunidades próximas, como Serra do Carmo, Pombal e Palmital. A nova operação estabelece horários específicos para os dois dias: aos sábados, o ônibus deixa Vargem às 7h, com retorno de Mariana às 15h30; aos domingos, o percurso é realizado no sentido contrário, com saída de Mariana às 7h e retorno de Vargem às 16h. (O Liberal)

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA AJUDANTE DE VEÍCULOS
ELETRICISTA AJUDANTE DE MECÂNICO
GARAGISTA
MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO | TICKET DE IDADE (R\$30,00) | PLANO DE SAÚDE FAMILIAR | PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315
RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE: AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Duas UBS de Divinópolis são alvo de furtos em menos de 24 horas

Unidade do bairro Itaí teve ar-condicionado e torneiras levados; no Danilo Passos, ocorrência foi registrada em meio à obra que se arrasta há mais de dois anos

Jonny Reisle

Duas unidades básicas de saúde (UBS) de Divinópolis foram alvo de furtos em um intervalo de horas. As ocorrências foram registradas na noite de segunda-feira, 28, e na manhã desta terça-feira, 29, nos bairros Itaí e Danilo Passos. Em uma das unidades, que passa por obras de reforma, foram levados uma unidade evaporadora de ar-condicionado e seis torneiras. No outro caso, o furto foi constatado no canteiro de obras de uma unidade que enfrenta atrasos na construção e ainda não foi concluída.

Os dois casos mobilizam equipes da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), que acionaram a Polícia Militar para o registro das ocorrências. A Prefeitura informou que acompanha os desdobramentos e que adotará as medidas cabíveis para resguardar o patrimônio público. Até o momento, não foram divulgadas informações sobre suspeitos ou possíveis prisões relacionadas aos furtos.

Itaí

A UBS do bairro Itaí, que atualmente passa por obras de reforma, foi alvo de furto na noite de segunda-feira, 28. Segundo a Prefeitura, foram subtraídos uma unidade evaporadora de ar-condicionado e seis torneiras.

Assim que a ocorrência foi identificada, foram adotadas as providências necessárias, incluindo o registro de um boletim de ocorrência junto à Polícia Militar. A Administração Municipal lamentou o ocorrido e informou que acompanhará os desdobramentos do caso, além de adotar medidas para proteger o patrimônio público.

O furto ocorreu enquan-

to a unidade passa por intervenções, o que pode impactar o andamento dos serviços de reforma. A Prefeitura, no entanto, não informou se os materiais levados já estavam instalados ou se estavam armazenados no local, nem apresentou estimativa do prejuízo causado.

Danilo Passos

Na manhã desta terça-feira, 29, outro furto foi constatado no canteiro de obras da futura UBS do bairro Danilo Passos. De acordo com a Prefeitura, equipes da Secretaria Municipal de Saúde foram até o local após identificarem a ocorrência e aguardaram a chegada da Polícia Militar para o registro do caso.

Servidores da Semusa permaneceram no canteiro para acompanhar a situação e adotar as providências necessárias. A Administração Municipal informou que pretende divulgar novas informações assim que as verificações forem concluídas.

Até o momento, não foram detalhados quais materiais ou equipamentos foram levados da unidade. Também não há informações sobre o valor dos prejuízos ou sobre possíveis impactos adicionais no cronograma da construção.

O caso ocorre em meio a um histórico de atrasos na execução da obra, que deveria ter sido concluída em junho de 2025. Mais de dois anos após o início dos trabalhos, a construção enfrenta entraves contratuais e administrativos, e a Prefeitura busca viabilizar a retomada dos serviços por meio de um novo contrato.

Obra do Danilo Passos

A ordem de início das



Casos foram encaminhados para investigação da PM

obras da UBS Danilo Passos foi emitida em 5 de junho de 2024, com previsão inicial de conclusão para 5 de junho de 2025. Diante das dificuldades para cumprir o cronograma, a Prefeitura concedeu um aditamento contratual, que estendeu a vigência do contrato até 1º de outubro de 2026.

Mesmo com a ampliação do prazo, a empresa responsável não teria mantido o ritmo de execução necessário para cumprir as obrigações previstas. Segundo a Administração Municipal, a contratada permaneceu em situação de inadimplência contratual, o que levou à adoção de medidas administrativas.

Paralelamente, a própria empresa comunicou formalmente o desinteresse em continuar os trabalhos e solicitou a rescisão do contrato. Diante do cenário, a Prefeitura informou que a rescisão unilateral está entre os desfechos previstos no procedimento administrativo, que também poderá resultar na aplicação de penalidades e sanções.

Em busca de entrega

A conclusão do processo deverá respeitar o devido processo legal e o direito à defesa da empresa. Enquanto isso, o Município trabalha na formalização de um novo instrumento contratual para permitir a continuidade dos serviços e a conclusão da unidade.

A secretária municipal de Saúde, Sheila Salvino, afirmou que a pasta recebeu com pesar a decisão da empresa e que os trâmites para a retomada da construção estão sendo conduzidos pelas áreas técnica e jurídica.

— Estamos conduzindo, com rigor técnico e jurídico, todos os trâmites para a retomada do serviço e para que o atraso na execução da obra se transforme em prejuízo para quem mais precisa da unidade — declarou.

Retomada depende de novo contrato

A Prefeitura informou que pretende concluir a UBS Danilo Passos no menor prazo possível, reduzindo os impactos provocados pela interrupção dos serviços. A unidade deverá integrar a rede pública municipal de saúde e ampliar a estrutura de atendimento à comunidade.

A formalização de um novo contrato é apontada como uma das etapas necessárias para a retomada dos trabalhos. O Município afirma que as medidas buscam preservar os recursos públicos já empregados e garantir a conclusão do empreendimento, respeitando as exigências legais e administrativas.

Com os furtos registrados nas duas unidades, a Prefeitura também informou que acompanhará as ocorrências e adotará as providências cabíveis para proteger o patrimônio público. Os casos foram encaminhados à Polícia Militar para registro e apuração.



Mário Marinho

O império contra-ataca

Como se sabe, na última sexta-feira, 25, o presidente Lula assinou a Medida Provisória que acaba com as apostas on-line no Brasil – ou seja, decreta o fim das bets em nosso país.

Estão proibidas não só as marcas estampadas nas camisas, como todo tipo de propaganda e marketing a respeito das bets.

Esta medida vem num momento puramente eleitoral – ou não?

Esta medida chegou tarde. Ou não?

Esta medida deveria ter sido tomada muito antes. Ou não?

Estas perguntas estão sendo feitas aos borbotões.

Alguns dirigentes falam, drasticamente, em fim do futebol brasileiro.

O Flamengo, por exemplo, diz que terá prejuízo de 400 milhões de reais em um ano.

O Corinthians fala em terra arrasada.

O que não se ouve falar é que a medida, pelo menos teoricamente, acaba com o vício do jogo, que vem consumindo orçamentos caseiros, provocando desentendimentos entre famílias e levando até dinheiro destinado a comprar remédios a ser empregado nas apostas.

Segundo o portal UOL, o ritmo de afastamentos no INSS por vício em jogo cresceu 4.600% desde 2022.

No primeiro semestre de 2026, foram concedidos 260 benefícios, uma média de 43,3 por mês, ou 1,4 por dia.

Foram concedidos, em 2022, 11 benefícios ao longo de todo o ano. No primeiro semestre deste ano, como já dissemos, foram concedidos 260 benefícios. A média mensal cresceu 47 vezes.

Além disso, as apostas de futebol vêm provocando uma confusão nada saudável no futebol, com jogadores fazendo propaganda de bets.

Dos 20 clubes da Primeira Divisão do futebol brasileiro, 14 estampam propagandas de apostas em suas camisas.

E há até estádios com nomes de bets.

São os casos, por exemplo, da Fonte Nova, de Salvador, da Vila Belmiro, do estádio do Náutico e até do estádio das Dunas, de Natal.

Mas, se você acha que foi proibido e tudo certo, que acabou mesmo, enganou-se.

O império da jogatina promete contra-atacar.

Ainda nesta semana, as 85 empresas autorizadas a trabalhar com apostas no Brasil vão bater às portas do STF, questionando a inconstitucionalidade da medida.

Já há também uma segunda fase para o caso de o STF negar: as empresas dizem que vão esperar o segundo turno das eleições para articular com deputados e senadores para que a MP seja negada ou não votada em 120 dias, o que fará com que ela perca a sua validade.

Enquanto isso, a Fatal Models, site que oferece garotas de programa, que aparece discretamente nos calções dos jogadores do Corinthians, ao custo de 33 milhões de reais por mês, está disposta a pagar até 150 milhões de reais para ser o patrocinador máster.

Uma proposta também teria sido encaminhada ao Flamengo.

Ou seja, viveremos embates político-jurídicos nos próximos dias.

Mário Marinho – É jornalista. É mineiro. Especializado em jornalismo esportivo, foi durante muitos anos editor de Esportes do Jornal da Tarde. Entre outros locais, Marinho trabalhou também no Estadão, em revistas da Editora Abril, nas rádios e TVs Gazeta e Record, na TV Bandeirantes, na TV Cultura, além de participação em inúmeros livros e revistas do setor esportivo.



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

Procurando um lugar para cuidar do **seu carro?**

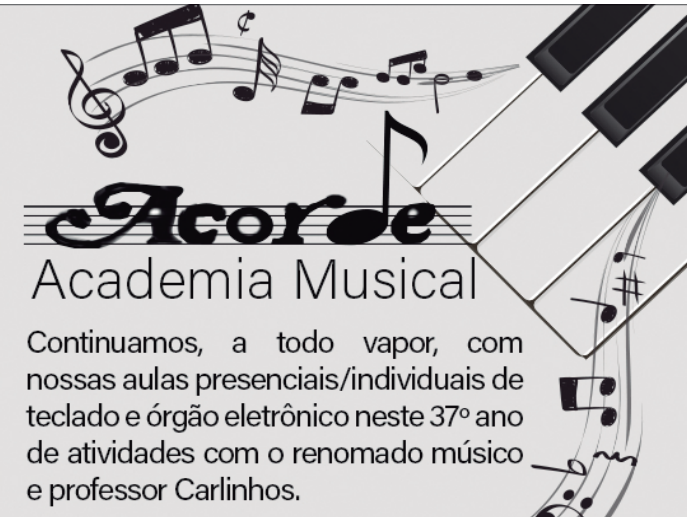
Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA





Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Dois incêndios em um único dia acendem alerta para o período seco

Divinópolis já registrou 302 ocorrências de incêndio nos primeiros sete meses de 2026; tempo seco aumenta o risco de propagação das chamas

Ana Luisa Freitas

A chegada do período de calor e tempo seco aumenta também o risco de propagação das chamas e a preocupação com os incêndios. É que se vê em várias regiões do país. No Centro-Oeste de Minas, onde está Divinópolis, não é diferente. Nos primeiros sete meses de 2026, a “Cidade do Divino”, já contabilizou 302 ocorrências de incêndio atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. O número representa uma média de mais de uma ocorrência por dia e reforça a necessidade de atenção, principalmente durante o período de estiagem.

De acordo com o tenente do Bombeiros, Vinicius Lana, as temperaturas elevadas também tornam mais difícil o trabalho das equipes durante o combate aos incêndios em vegetação. O período mais quente do dia, principalmente entre 10h e 16h, exige atenção redobrada dos militares. Em incêndios que atingem áreas extensas, por exemplo, o calor favorece a reigitação das chamas mesmo depois que o fogo aparenta estar controlado.

Últimos casos

A preocupação com o período também é reforçada por ocorrências registradas na região nesta semana. Nesta segunda-feira, 28, dois incêndios mobilizaram militares do CB em Divinópolis e outro em Pará de Minas.

Em Divinópolis, as chamas atingiram uma distribuidora de borracha no bairro Icaraí. Ao chegarem ao local, os militares encontraram o incêndio em grande



Incêndio destrói fábrica de borracha durante a madrugada

proporção. O trabalho inicial foi concentrado no confinamento e isolamento das chamas, com o objetivo de impedir que o fogo atingisse as edificações próximas.

A grande quantidade de material combustível existente no imóvel contribuiu para a intensidade do incêndio. O calor provocado pelas chamas chegou a causar o colapso de parte da cobertura da edificação, aumentando a complexidade do atendimento e exigindo a atenção das equipes para evitar novos riscos durante o combate.

Para controlar o incêndio, foi necessário o apoio da Prefeitura, da Copasa e de empresas particulares, que disponibilizaram caminhões-pipa para auxiliar os bombeiros no abastecimento de água. Após aproximadamente três horas de combate, cerca de 40 mil litros de água já haviam sido utilizados.

O incêndio foi controlado e, na sequência, as equipes iniciaram o trabalho de rescaldo. Essa etapa é necessária para eliminar possíveis focos remanescentes e reduzir o risco de que as chamas voltem a se espalhar. Ao todo, a ocorrência contou com o empenho de dez militares.

Em canil

Também nesta segunda-feira, o incêndio foi em Pará de Minas, desta vez em um imóvel utilizado como canil. Segundo as infor-

mações iniciais, o local apresentava acúmulo de paletes de madeira e amontoados de lixo. Os materiais foram atingidos pelas chamas e contribuíram para a propagação do incêndio.

Antes da chegada dos militares, uma senhora que estava no imóvel tentou combater o fogo. Quando a equipe chegou, os bombeiros realizaram o combate às chamas e conseguiram controlar o incêndio.

Durante o atendimento, a proprietária do imóvel apresentou sinais de mal-estar após inalar fumaça e sofrer desidratação, sendo necessário atendimento médico. Ela foi atendida pelos militares e por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Apesar das orientações recebidas, a mulher recusou o encaminhamento para uma unidade de pronto atendimento. Segundo as informações repassadas aos militares, ela informou que posteriormente buscaria atendimento por meios próprios.

2025

Em Minas Gerais, o período de estiagem também exige atenção. Em 2025, o Corpo de Bombeiros registrou 9.108 ocorrências de incêndios em vegetação entre janeiro e julho, uma queda de cerca de 35% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram 14.151 registros.

No Brasil, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontaram 47.531 focos de calor

entre janeiro e agosto de 2025, redução de 62,6% em comparação com 2024. Mesmo com a queda, as condições de baixa umidade, altas temperaturas, vegetação seca e ventos continuam favorecendo a propagação das chamas.

Orientações

O Corpo de Bombeiros orienta a população a não utilizar fogo para realizar a limpeza de lotes e terrenos, nem para queimar móveis, colchões, sofás, lixo ou qualquer outro material que precise ser descartado. Além do risco de as chamas se espalharem, a prática pode provocar fumaça e danos ao meio ambiente e à saúde.

A recomendação é que esses materiais sejam encaminhados aos pontos de descarte autorizados pela Prefeitura, evitando a queima irregular e reduzindo o risco de incêndios.

Denuncie

Em situações que ofereçam risco à vida, ao patrimônio ou apresentem possibilidade de propagação das chamas, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado imediatamente pelo telefone 193.

As denúncias de situações relacionadas à fiscalização ambiental também podem ser feitas pelo App Divinópolis. No aplicativo, o usuário deve acessar a opção “Ocorrência”, disponível na barra inferior, selecionar “Fiscalização Ambiental” e, depois, “Denúncia Ambiental”, seguindo as orientações apresentadas na plataforma.



Fernando Gabeira

Dilema brasileiro na margem equatorial

O Brasil hospedou a COP30 na Amazônia para mostrar ao mesmo tempo a importância e a vulnerabilidade da região. O país se apresenta como líder na transição energética. Descobriu hidrocarbonetos a 175 quilômetros da costa do Amapá e pretende abrir 15 poços na Margem Equatorial, faixa de bacias sedimentares, que vai do Amapá ao Rio Grande do Norte. Estamos diante de uma contradição.

Um estudo do WWF estimou que o Brasil gastará R\$ 47 bilhões que poderiam ser investidos em energia renovável e biocombustíveis. É o que um líder em transição energética faria. Mas a realidade é esta: a correlação de forças pende para os que querem explorar o petróleo. Não adianta dar murros em ponta de faca.

É preciso ver a contradição como do tipo não antagonico, dessas em que um dos polos não desaparece. Em suma, uma contradição que segue seu caminho, no caso explorando o petróleo e tendo rigorosa atenção com o meio ambiente. De um lado, a pressão dos políticos, como Davi Alcolumbre, que querem resultados rápidos; de outro a vigilância internacional sobre uma região que o próprio Brasil mostrou como essencial à saúde do planeta.

Tive a oportunidade de viajar pela região para documentar no Pará a área com os maiores manguezais do mundo. Escrevi também um texto para o belo livro de fotos de João Farkas sobre a Costa Norte. Os manguezais são impressionantes. Árvores de 30 metros, as pessoas saindo da mata com fieiras de enormes caranguejos. No restaurante da cidade de Bragança, o caranguejo era o principal prato.

Na região concentra 80% dos manguezais do Brasil. Até 2005, pensava-se que os maiores manguezais estavam na Índia e em Bangladesh. Um mapeamento por satélite revelou que a maior extensão está Costa Amazônica: aproximadamente 8 mil quilômetros quadrados. Manguezais, sabe-se bem, são berçários marinhos e abrigam grande biodiversidade. São um pouco ignorados, mas sua riqueza não monetária é muito superior ao petróleo que possa ser encontrado ali.

Numa das viagens, cruzei o Amapá da capital até Oiapoque, simpática cidade de cerca de 30 mil habitantes. Há uma inscrição: “Aqui começa o Brasil”, porque é o extremo norte do país. Ela está à margem do Rio Oiapoque, diante da Guiana Francesa. A julgar pelas cidades litorâneas do Rio, como Macaé, o petróleo atrai muita gente, e grandes hotéis serão construídos. No entanto, não vi saneamento básico na cidade, e seu hospital é bastante precário. Fomos atingidos por uma intoxicação alimentar. Diante do quadro hospitalar, a saída foi a automedicação.

Oiapoque abriga hoje o centro veterinário construído pela Petrobras. Exigência do Ibama, o centro atenderá à fauna em caso de vazamento. O tema é um pouco vasto para só um artigo. Uma das linhas de debate pode ser a comparação com os resultados do pré-sal nas cidades litorâneas do Rio. Ele vai se esgotar, e a Margem Equatorial é a esperança de renovação. Será que a Região Norte poderá aproveitar melhor a transitória riqueza do petróleo? O que funcionou e não funcionou no Litoral Fluminense?

O tema é vasto, mas a vantagem é que o tempo é generoso. Assim como em Oiapoque se diz que “aqui começa o Brasil”, aqui começa uma nova aventura com o petróleo.

Fernando Gabeira* – é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. Na GloboNews, como comentarista político. Articulista para, entre outros veículos, O Estado de S. Paulo (quinzenal) e O Globo, onde agora escreve às terças. Podcast “Fala, Gabeira!” (YouTube)

Categorias Máster e Sênior do Divinópolis Clube avançam para o hexagonal do futebol society

Divulgação



Rodada teve goleada por 9 a 0 no Adulto II e duelo com 14 gols no Adulto I

Muita emoção e grandes jogos marcaram o fim de semana do Campeonato de Futebol do Divinópolis Clube. O torneio do segundo semestre, disputado em diversas categorias, teve partidas no sábado e no domingo, com duelos ainda pela fase de classificação e o início do hexagonal nas categorias Sênior e Máster.

Entre os destaques da rodada, dois grandes jogos chamaram a atenção. Pela categoria Adulto II, o Zoião Veículos goleou o The Classic/Divino Boi por 9 a 0. Já no Adulto I, um jogo com 14 gols marcou a manhã de domingo, com vitória da Tecno Portas sobre o Phoenix por 9 a 5.

Confira os resultados do futebol society no fim de semana:

Sábado (26/09)

Categoria Master

1ª Rodada – Fase de Hexagonal

Texas Hamburgueres e Açaí / Loja Elétrica Catedral / MX 72 / Dry Clean Eco-limpeza 6 x 0 Van-Dinho / MX 72 / Hotel JK / Marcelo estofados / Abil Cursos / JV Construtora / Coelho Radiadores / Lafaiete Automóveis / Casa da Fé / Futura Contabilidade

Max Shop 2 x 0 R.S. Distribuidora / Zoião Veículos / Precred Crédito Fácil

Tribo / São Cristóvão Lubrificantes / Marka Chevrolet / Diplapel / Fogaça Multimarcas / O Pastel 2 x 1 Pahis / Unimed

Categoria Sênior

1ª rodada – Fase de Hexagonal

Unimed 3 x 1 Tribo / JR Serralheria / Farmácia São Geraldo / Café dos Motoristas

Categoria Adulto II

7ª Rodada – Fase de Classificação

Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / FA Odontologia / Coelho Radiadores / Divicor Hidráulica / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL 4 x 1 Santo Credi / Fortemax

Zoião Veículos / Prata Auto Freios 9 x 0 The Classic / Divino Boi / Zero 07 Gráfica / Pedro Assis Produções

Laboratório São Marcos / Loca Divi / Restaurante Frigideira Mineira / GM Construtor / 4 x 1 Alê / Bio

Futebol society do Divinópolis Clube tem fim de semana marcado por grandes jogos

Extratus / Prata Auto Freios / Hora Dez / Lagares Espetus / Salão da Jandira / Linea / GBN Contabilidade / Padaria Pão 7

Via Mondo / PH Car Service / GSB Pintura Automotiva / Vine Elétrica / Brazzo / WR Escoramentos / Total Auto Peças Cuei Auto 6 x 1 Financeira Souza / Açougue Vaca Gorda

Domingo (27/09)

Categoria Veterano I

6ª Rodada – Fase de Classificação

Empório Alvorada / Integrar Odontologia / Biológica Laboratório / Farmácia São Geraldo 2 x 1 Farmácia Divinópolis / Prata Auto Freios / Elétrica Kanários / Império Larger / Gold Color / Eletromotores Divinópolis

Fractal Investimentos 1 x 1 Dudu Pneus / Prata Auto Freios / Vamos Sorrir / Vila BG / Grupo Ideal / Pintacor / Zoião Veículos / Oliarte / Forlife / Catedral Delivery

Categoria Adulto I

9ª Rodada – Fase de Classificação

Inter / Churrascaria do Barão 3 x 0 Na Graça Restaurante

Tecno Portas / Vime / Ygloo 9 x 5 Phoenix / Bio Extratus / Prata Auto Freios

Categoria Sênior

1ª Rodada – Fase Hexagonal

Peixaria Bonsucesso / Café dos Motoristas / Moldminas Ferramentaria e Modelagem / Yalis / Raji Esportes 1 x 1 Zoião Veículos / Pizzaria Mais Sabor / Barbosão Veículos / Michelly Cedro / MT Beer Conveniência

Dimel Utilidades / F.G. Distribuidora 2 x 2 Açougue e Supermercado Empório Alvorada / Primata Filmes

Categoria Veterano II

7ª Rodada – Fase de Classificação

WD Usinagens Especiais / Vilesoft / Diogo Despachante Imobiliário / Restaurante Cachoeiro / Lilipekids / Futura Gestão Contábil e Jurídica / Garra Uniformes / Ltda Empréstimos / Buettner / Balão Azul 1 x 0 São Geraldo – Farmácia de Manipulação / Aura Fitness / Doutorvet / Real Car / MX 72 / Ademicon / VSR Ambientes Planejados / Alternativa Contábil / Dr. Jean / Luma Contabilidade

La Vitta / Total Play 3 x 3 Mercearia Mota / Chaveiro 2 Irmãos

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira

jcqueroiver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



De virada, Brasil bate Austrália por 4 a 2 e vence a primeira no novo ciclo

Seleção encerra a Data Fifa no sábado diante da Índia, no Salt Lake Stadium, em Calcutá

Rafael Ribeiro/COF

O goleiro Otávio, do Cruzeiro, estreou pela seleção brasileira principal nesta terça-feira, 29, no amistoso contra a Austrália, no Suncorp Stadium, em Brisbane. O Brasil venceu por 4 a 2 e conquistou a primeira vitória após a Copa do Mundo.

Apesar do triunfo, o Brasil não fez uma grande exibição. Depois de um primeiro tempo abaixo do esperado, a equipe comandada por Carlo Ancelotti conseguiu virar o placar sobre os donos da casa e saiu de campo com uma vitória por 4 a 2.

após cobrança de escanteio, Otávio errou ao tentar afastar a bola com um soco dentro da área. Naquele momento, o Brasil venceu a partida, após Vander-son abrir o placar logo nos primeiros lances, com um belo chute.

No fim do primeiro tempo, a Austrália virou o placar com um golão de Metcalfe. O Brasil, porém, conseguiu deixar tudo igual no minuto final da etapa, com Raphinha, que atuou como centroavante, convertendo uma cobrança de pênalti.

Tempo de vitória

No segundo tempo, o Brasil voltou melhor, mais dominante e organizado em campo, embora os donos da casa continuassem levando perigo. Após alterações na equipe, a seleção brasileira retomou a vantagem com Bruno Guimarães, que empurrou a bola para o fundo das redes depois de uma troca de passes entre Vinicius Júnior e Endrick, no melhor lance brasileiro até então.

Minutos depois, a seleção brasileira ampliou novamente de pênalti, desta



Carlo Ancelotti promove sete mudanças na equipe titular

misso desta Super Data Fifa. A seleção brasileira encerra o período de amistosos diante da Índia, em confronto marcado para o próximo sábado, 3 de outubro, às 11h, no Salt Lake Stadium, em Calcutá.

Escalação

Brasil: Otávio; Vander-son (Matheuzinho), Jair Cunha (Vitor Reis), Gabriel Magalhães e Mauro Júnior (Arthur Dias); Danilo Santos (Breno Bidon), Bruno Guimarães (Martinielli) e Gabriel Bontempo (Andrey Santos); Rayan (Estêvão), Vinicius Júnior (Samuel Lino) e Raphinha (Endrick).

vez com Vinicius Júnior.

No geral, o Brasil foi superior em campo e apresentou uma atuação melhor do que na primeira partida. Ainda assim, a equipe voltou a deixar a desejar em alguns momentos. Este é apenas o início do ciclo para a Copa do Mundo de 2030, e Ancelotti continuará fazendo testes nos próximos compromissos.

Próximo jogo

O Brasil viaja agora para seu último compro-

Últimos classificados são definidos, e Cruzeiro conhece caminho na Libertadores Feminina

Cabulosas estreiam contra a LDU, em Quito, pela fase de grupos do torneio continental

O Cruzeiro já conhece todos os possíveis adversários na Copa Libertadores Feminina de 2026. Com a definição dos últimos classificados, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) fechou a relação de participantes da competição, que será disputada em Quito, no Equador. As Cabulosas também já sabem qual será o possível caminho até a decisão caso avancem à fase eliminatória.

Provável caminho

Estreantes na Libertadores Feminina, as Cabulosas são cabeças de chave do Grupo C. O time celeste terá LDU, do Equador, Bolívar, da Bolívia, e Olimpia, do Paraguai, como adversários na primeira fase.

As duas últimas vagas que faltavam para completar os grupos eram destinadas à Colômbia. Deportivo Cali e Santa Fe disputaram a final do Campeonato Colombiano Feminino, com

o Deportivo Cali ficando com o título.

Com o resultado, o Deportivo Cali foi para o Grupo D, enquanto o Santa Fe, vice-campeão, passou a integrar o Grupo A.

Possível caminho do Cruzeiro

Na fase de grupos, as quatro equipes de cada chave se enfrentam em turno único. Os dois primeiros colocados avançam às quartas de final.

Caso se classifique, o Cruzeiro terá pela frente uma equipe do Grupo D, formado por Deportivo Cali, Libertad, do Paraguai, Nacional, do Uruguai, e Universidad de Chile, do Chile.

Se terminar a primeira fase na liderança, o time celeste enfrentará o segundo colocado do Grupo D. Caso avance como segundo colocado, as Cabulosas terão pela frente o líder da chave.

As fases eliminatórias da Libertadores Feminina também serão disputadas em jogo único.

Chaveamento

Quartas de final
Confronto 1: 1º do Grupo A x 2º do Grupo B
Confronto 2: 1º do Grupo B x 2º do Grupo A
Confronto 3: 1º do Grupo C x 2º do Grupo D
Confronto 4: 1º do Grupo D x 2º do Grupo C

Semifinais

Semifinal 1: vencedor do Confronto 1 x vencedor do Confronto 2
Semifinal 2: vencedor do Confronto 3 x vencedor do Confronto 4

Final

Vencedor da Semifinal 1 x vencedor da Semifinal 2

Calendário do Cruzeiro

1ª rodada: Cruzeiro x

LDU-EQU – 16 de outubro (sexta-feira), às 21h (de Brasília), no Estádio Rodrigo Paz Delgado

2ª rodada: Cruzeiro x Bolívar-BOL – 19 de outubro (segunda-feira), às 17h (de Brasília), no Estádio Rodrigo Paz Delgado

3ª rodada: Olimpia-PAR x Cruzeiro – 22 de outubro (quinta-feira), às 21h (de Brasília), no Estádio Independiente del Valle

Grupos

Grupo A: Corinthians, Colo-Colo-CHI, Caracas FC-VEN e Santa Fe-COL.

Grupo B: Independiente del Valle-EQU, Belgrano-ARG, Universitario-PER e Palmeiras.

Grupo C: Cruzeiro, LDU-EQU, Bolívar-BOL e Olimpia-PAR.

Grupo D: Deportivo Cali-COL, Libertad-PAR, Nacional-URU e Universidad de Chile-CHI.

Semana do Turismo terá programação sobre saúde, fé, gastronomia e lazer em Divinópolis

Evento será realizado de 5 a 9 de outubro, com palestras, debates, apresentação de projetos e homenagem a expoentes do turismo local

Jonny Reisle

A gastronomia, turismo religioso, serviços de saúde e opções de lazer estão entre os temas que serão discutidos durante a Semana do Turismo de Divinópolis, programada para ocorrer entre os dias 5 e 9 de outubro. A iniciativa reúne palestras, debates e apresentações de projetos com o objetivo de discutir as potencialidades do município e as oportunidades de desenvolvimento do setor. As atividades serão realizadas em diferentes espaços da cidade, com a participação de profissionais, representantes de instituições e convidados.

Organizada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Semde), a programação busca explorar como a gastronomia, a religiosidade, os serviços de saúde e as atividades de lazer podem contribuir para atrair visitantes, movimentar a economia e valorizar os atrativos locais.

Saúde e bem-estar abrem a programação

A abertura será na segunda-feira, 5, no auditório do Complexo de Saúde São João de Deus, com o tema "Turismo de Saúde: Wellness & Business". A cerimônia está prevista para as 9h, seguida de debates sobre saúde mental, comportamento, bem-estar, alimentação, atividade física e qualidade de vida.

A secretária municipal de Saúde, Sheila Salvino, participa, às 11h, com uma palestra sobre as ações, os avanços e as perspectivas da saúde pública. À tarde, a programação continua com discussões sobre educação, tecnologia e inovação, desenvolvimento regional e as possibilidades de consolidação do município como polo de saúde.

Turismo religioso e projetos locais

O foco, na terça-feira, 6, será



Entre as atividades previstas está a apresentação do projeto de construção da Cruz de Todos os Povos

o turismo religioso. As atividades serão realizadas a partir das 13h, no hall do quinto andar do Centro Administrativo da Prefeitura, com a participação de representantes da Instância de Governança Regional (IGR) Trilha dos Bandeirantes.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Igor Cardoso, apresentará, às 13h30, o projeto de construção da Cruz de Todos os Povos, com destaque para a retomada da captação de recursos destinados à conclusão das obras.

Daniel Aguirre ministra, às 14h30, a palestra "Caminhos do Padre Libério e Sensibilização ao Turismo Religioso". A atividade discutirá o potencial das manifestações de fé e dos caminhos ligados à religiosidade como atrativos turísticos e elementos de valorização da história regional. O encerramento está previsto para as 15h30.

Gastronomia

A gastronomia entra e pauta na quarta-feira, 7, e às possibilidades de integração entre alimentação, turismo rural e valorização dos produtos locais. A programação começa às 18h, no Banco de Alimentos, com o lançamento do Festival Gastronômico com Produtos do Banco de Alimentos.

O encontro terá conversa com chef, demonstração culinária em formato de cozinha show e palestra sobre turismo

rural, conduzida por Cecília Gá. A apresentação abordará a relação entre gastronomia, bem-estar e saúde, além de discutir como os produtos alimentícios e os conhecimentos culinários podem se transformar em experiências turísticas.

Lazer e oportunidades de negócios

A programação segue pela quinta-feira, 8, e será voltada ao turismo de lazer e às oportunidades comerciais relacionadas ao setor. O encontro está marcado para as 19h, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), com a participação de representantes da entidade e da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Divinópolis (Acid).

Os debates terão como foco as tendências de consumo, o perfil dos viajantes e as possibilidades de negócios ligadas à promoção de destinos turísticos. As apresentações serão conduzidas por Marcelo Silva, presidente da Acid Jovem, e Frank de Oliveira Faria, presidente da CDL Jovem.

Homenagem encerra a semana

O encerramento da Semana do Turismo está previsto para sexta-feira, 9, às 14h, no Centro Administrativo da Prefeitura. Na ocasião, Igor Cardoso apresentará projetos turísticos do município.

Um dos momentos da programação será a homenagem "Orgulho Divinopolitano", criada para reconhecer pessoas, instituições e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do turismo local.



Antônio Contente

A trilha e a onça

Naquela época eu ia muito à praia do Camaburú, no litoral do Pará, quase divisa com o Maranhão. É um recanto de pescadores, muito lindo, sem hotéis, luz elétrica, pousadas ou algo do gênero. Sempre me alojei na casinha de um velho amigo que se isolou naqueles ermos. Mas o que queria contar é que, nos fundos do tugúrio de madeira, chalezinho formoso, existia uma trilha que tomava o rumo da floresta. Na verdade, em tantas passagens por ali, sempre tive ímpetos de me enfiar nela. A imaginar, talvez, que pudesse levar a algum lugar especial, daqueles que a gente sabe que não existem. Mas que lá estão, à nossa espera.

Bom, houve um dia em que minha curiosidade pelo mal traçado caminho aumentou. É que vi chegando através dele, até alcançar o, digamos, quintal, nada menos do que dois robustos macacos. Subiram a cerca, alcançaram o fundo da casa, receberam algumas bananas da moça que estava cozinhando e, do mesmo jeito que chegaram, foram embora, saltando para o arvoredo denso.

O lúcido, naturalmente, seria eu chegar pro meu hospedeiro e perguntar sobre a trilha. O que poderia encontrar ao longo dela e se, além dos macacos, outros animais morariam por ali. Só que não fiz nada disso e, após observar uns tucanos, resolvi que na manhã seguinte faria a exploração por conta própria, sem dizer nada a ninguém.

Assim, na hora marcada, tratei de me armar de algumas coisas que julguei indispensáveis. No bolso da camisa, coloquei uma pequena bússola. Na cintura, enfiar belo Smith-Wesson 38, que eu já tinha fazia muitos. Ao lado da pistola, uma faca tipo Rambo.

Ora, amigos, em Out of

Africa, filme baseado no livro A Fazenda Africana, de Karen Blixen, o, na época, bonito Robert Redford fazia o papel do caçador inglês Denys Finch-Hatton, a bem namorar com Meryl Streep, na película. Confesso que, ao colocar os pés no misterioso traçado, me senti um pouco como ele. Por uma dessas coincidências, antes mesmo de dar a vigésima passada, uma ágil cotia atravessou meu caminho, ao mesmo tempo em que escutei barulho de um bando de papagaios nos açazeiros à minha direita.

— Santo Deus — pensei — quando contar esta aventura pro pessoal do Café Regina, lá em Campinas, ninguém vai acreditar.

Súbito, a trilha, que já era estreita, se estreitou mais ainda. Como se não bastasse, a vegetação, inicialmente baixa, me cercou por todos os lados, inclusive por cima.

Quando escutei o barulho da água, já estava com os pés dentro dela. Era um igarapé, claro, com dois troncos colocados sobre ele para a passagem. Nessa altura dos acontecimentos, as árvores em torno eram imensas. No entrelaçado dos cipós e galhos, toda, absolutamente toda, uma constelação de passarinhos.

Fazia agora mais de meia hora que eu caminhava e me vi diante de um impasse: a trilha se bifurcava. Indeciso entre tomar a esquerda ou a direita, optei decidir na base do cara ou coroa. Fui pela direita.

Em mais 15 minutos de andança, me congratulava por ter escolhido o rumo certo, no instante em que, sobre nesga de terra num chão de folhas, avistei aque-

las marcas. De patas, quero dizer. Olhei, examinei e, ao invés de concluir que haviam sido feitas por algum cachorro, optei por concluir que eram de onça. Um frio me percorreu a espinha. E, imediatamente, voltei.

Quem já se perdeu em florestas sabe como a coisa ocorre. Você tenta retornar a um lugar pelo qual já passou e, francamente, não o encontra, pois é tudo igual. Para agravar meu estado de espírito, nem sequer a encruzilhada na qual estivera antes voltou a pintar. Descobri, então, duas coisas de suma importância: primeira, não sabia, absolutamente, usar a bússola; segunda, meu imponente Smith-Wesson se encontrava sem uma única ou remota bala. Vislumbrei, num relance, o título neste Chumbo Gordo, dias depois: "Nosso cronista é devorado por onça na Amazônia". E me emocionei com a cara de tristeza da Marli Gonçalves.

Novamente aceso, concluí que apavorar seria pior. Só que as malditas marcas das patas da provável onça voltaram a aparecer. O que me restava, então, era enfrentar a situação. Peguei a enorme faca do Rambo e fui em frente. Súbito, a trilha some. Começo a afastar a vegetação na base do braço. Me considerava totalmente perdido, no instante em que sinto cheiro de fumaça de café sendo torrado. Corro, com tudo, na direção dela e desemboco diante dos fundos de uma casa. Para não passar pelo vexame de pedir socorro, até porque nenhum imenso felino mordida meu calcanhar, apenas balancei a mão. Surpresa, o homem que vinha em minha direção era o dono da biboca-bar no Porto dos Pescadores, pertinho do lugar onde me hospedava.

— O que o amigo faz aí? — ele pergunta.

— Ora — respondi — estava à sua procura. É que quero uma, estupidamente gelada!...

Antonio Contente — Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, O Lobisomem Cantador, Um Doido no Quarteirão. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o Correio Popular, entre outros veículos.



UM BRILHO QUE ACOMPANHA VOCÊ...

EM CADA CAPÍTULO DA SUA HISTÓRIA.

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN

Confira os locais de votação nas Eleições 2026 em Divinópolis



ZONA 102	LOCAL	ENDEREÇO	SEÇÕES	TOTAL DE SEÇÕES
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE BRANQUINHOS		COMUNIDADE RURAL DE BRANQUINHOS	175	01
CENTRO COMUNITARIO DA MATA DOS COQUEIROS		COMUNIDADE RURAL DE MATA DOS COQUEIROS	147	01
CENTRO COMUNITÁRIO DO QUILOMBO		COMUNIDADE RURAL DE QUILOMBO	143	01
CENTRO PASTORAL DA IGREJA NOSSA SENHORA DA GUIA		RUA SERGIPE, 1250 - VILA BELO HORIZONTE	38 ; 39 ; 40	03
COLÉGIO ROBERTO CARNEIRO		RUA MINAS GERAIS, 593 - CENTRO	01; 02 ; 15; 16; 181; 183; 199; 203; 215; 216	10
COLÉGIO SÃO JOSÉ		RUA SERGIPE, 271 - CENTRO	77; 78; 79; 80 ; 81 ; 82 ; 83; 84 (85 e 86)	08
COLÉGIO APOGEU - ANTIGA FACED		PRAÇA DO MERCADO, 191 - CENTRO	8; 9; 10; 11; 12 ; 13; 14; 20; 21	09
CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		RUA GOIABEIRA, 761 - JARDINÓPOLIS	244 ; 250; 293	03
ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO BELARMINO GOMES		RUA ALBERTO COIMBRA, 131 - SANTO ANTONIO DOS CAMPOS	135; 136; 137; 138; 139; 140; 141; 169; 222; 245	10
ESCOLA ESTADUAL ARMANDO NOGUEIRA SOARES		RUA CARBONITA, 1240 - SÃO JUDAS TADEU	158 ; 170; 185; 196; 209; 218; 227; 240; 267; 281	10
ESCOLA ESTADUAL DONA ANTÔNIA VALADARES		AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 669 - CENTRO	41 ; 42 ; 43; 44; 45; 46; 47; 48; 49; 191; 194; 198	12
ESCOLA ESTADUAL HALIM SOUKI		AVENIDA AMAZONAS, 118 - CATALÃO	50 ; 51; 52; 53; 54; 55; 56; 57; 58; 59; 60	11
ESCOLA ESTADUAL HENRIQUE GALVÃO		RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 415 - CATALÃO	61 ; 62; 63; 148; 152; 154; 164; 179; 192; 205	10
ESCOLA ESTADUAL ILÍDIO DA COSTA PEREIRA		RUA ITAMARANDIBA,1451 - ALVORADA	161 ; 172; 173; 190; 226; 264; 273; 295; 308	09
ESCOLA ESTADUAL JOVELINO RABELO		RUA GUARACI CARLOS DE FREITAS, 606 - AFONSO PENA	121; 122; 123; 124; 125 ; 126	06
ESCOLA ESTADUAL MANOEL CORREA FILHO		RUA CAPITÓLIO, 280 - PLANALTO	160 ; 168; 178; 189; 201; 213; 225; 236; 261; 282; 291; 304	12
ESCOLA ESTADUAL MARTIN CYPRIEN		AVENIDA AMAZONAS, 881 - SÃO JOSÉ	89 ; 90 ; 91 ; 92 ; 93 ; 94 ; 95 ; 96; 97; 98; 99; 100; 101; 102	14
ESCOLA ESTADUAL MIGUEL COUTO		RUA IPANEMA, 300 - IPIRANGA	69 ; 70; 71; 72; 73; 74; 75; 76; 228; 268	10
ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR DOMINGOS PINHEIRO		AV. ANTÔNIO OLÍMPIO DE MORAIS, 1441 - CENTRO	106 ; 107 ; 108 ; 109 ; 150; 165; 277	07
ESCOLA ESTADUAL PADRE MATIAS LOBATO		PRAÇA BENEDITO VALADARES, S/Nº - CENTRO	5; 6; 7; 17; 18; 19; 27; 28; 29; 30; 206	11
ESCOLA ESTADUAL PATRONATO BOM PASTOR		RUA ITUTINGA, 620 - BOM PASTOR	110 ; 111; 112; 113; 114; 115; 116; 117; 118; 119; 120	11
ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS		RUA ITAPECERICA, 1495 - SIDIL	87; 88; 151; 156; 186; 208; 232 ; 278	08
ESCOLA ESTADUAL VICENTE MATEUS		RUA ALCobaça, 71 - OLIVEIRAS	219; 233 ; 262; 283; 297; 305; 311	07
ESCOLA MUNICIPAL CENTRO TÉCNICO PEDAGÓGICO - CETEPE		RUA BAHIA, 1755 - SÃO SEBASTIÃO	129 ; 130; 131; 132; 133; 134; 180; 188; 195; 204; 211; 221; 246	13
ESCOLA MUNICIPAL DONA MARIA ROSA		RUA RUBENS MARIANO PACHECO, 61 - REALENGO	241 ; 253; 294; 312	04
ESCOLA MUNICIPAL EMILIO RIBAS - CHORO		COMUNIDADE RURAL DO CHORO	167 ; 259	02
ESCOLA MUNICIPAL MARIA VALINHOS RAMOS		COMUNIDADE RURAL DE AMADEU LACERDA	146	01
ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL ANTÔNIO ESTEVES		COMUNIDADE RURAL DE DJALMA DUTRA	144 ; 145	02
ESCOLA MUNICIPAL OTÁVIO OLÍMPIO DE OLIVEIRA		ALAMEDA RIO ARAGUAIA, 501 - TIETÊ	159 ; 171; 187; 197; 212; 224; 235; 260; 290	09
ESCOLA MUNICIPAL PADRE GUARITÁ		RUA TENENTE MÁRCIO, 210 - ORION	247 ; 248; 284; 299; 307	05
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOÃO BRUNO - CAIC		AVENIDA DAS GARÇAS, 311 - SERRA VERDE	182; 200; 220; 237 ; 263; 285; 300; 310	08
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VENEZA GUIMARÃES DE OLIVEIRA		ESTRADA DA CACHOEIRINHA, 121 - SANTO ANTÔNIO DOS CAMPOS	254 ; 257; 280; 296	04
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA HERMINIA CORGOZINHO		RUA VIRIATO CORREA, 2400 - BELVEDERE II	210 ; 217; 229; 239; 255; 276; 286; 292; 303; 306	10
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ODILON SANTIAGO		RUA MÁRIO FRANCISCO GONÇALVES, 1.101 - CASA NOVA	234 ; 251 ; 271; 287; 302; 309	06
INSTITUTO NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO		AV. SETE DE SETEMBRO, 1180 - CENTRO	22; 23; 24; 25; 149; 174; 207; 242 ; 270; 301	10
COLÉGIO SANTO AGOSTINHO - UNIDADE COLÉGIO INTEGRAL		RUA SÃO PAULO, 1441 - SIDIL	64; 65; 66; 67; 68; 153; 162; 243 ; 269; 298	10
SALÃO COMUNITÁRIO DOS COSTAS		COMUNIDADE RURAL DOS COSTAS	142	01
UEMG - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS		AVENIDA PARANÁ, 3.001 - JARDIM BELVEDERE	103 ; 104 ; 105 ; 157; 166; 176; 184; 193; 202; 214; 231; 272; 279	13

ZONA 103	LOCAL	ENDEREÇO	SEÇÕES	TOTAL DE SEÇÕES
ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM NABUCO		AV. 1 DE JUNHO, 570 - CENTRO	29 /354; 30/353; 31/355; 32/357; 33/359; 130/356; 237/354; 269/353	08
INSS		AV. GETÚLIO VARGAS, 342 - CENTRO	34 /287; 240/287	02
ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO OLÍMPIO DE MORAIS		RUA HENRIQUE GALVÃO , 274 - ESPÍRITO SANTO	50 /338; 51 /344; 52/342; 53/345; 54/342; 55/342; 56/340; 57/343; 231/340	09
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHICO DIAS		RUA JOAQUIM JOSÉ FERREIRA, 71 - DANILO PASSOS II	58/238; 59/238; 60/244; 61/242; 62/241; 63/242; 64/244; 65/241; 132/242; 145/241	10
ESCOLA ESTADUAL SÃO VICENTE		RUA DO ALUMÍNIO, 505 - NITERÓI	66 /339; 67 /333; 68/337; 69/339; 70/338; 71/338; 72/331; 151/335; 161/333; 169/335; 185/336; 227/3321	12
ESCOLA ESTADUAL SANTO TOMAZ DE AQUINO		RUA GONÇALVES DIAS , 670 - PORTO VELHO	73 /311; 74 /311; 75/309; 76/312; 77/310; 78/311; 79/312; 80/307; 81/310; 82/311; 83/313; 84/312; 85/311;	13
ESCOLA ESTADUAL LAURO EPIFÂNIO		AV. DOLORES A RABELO, 651 - INTERLAGOS	86 /306; 87 /304; 88/307; 89/307; 90/307; 91/309; 92/305; 93/306; 94/304; 95/304; 96/308; 97/301; 98/307;	13
ESCOLA ESTADUAL LUIZ DE MELO VIANA SOBRINHO		RUA CAMPOS SALES, 270 - PORTO VELHO	99 /274; 100 /273; 101/273; 102/275; 103/274; 139/273; 158/274; 181/274	08
ESCOLA ESTADUAL ENG. PEDRO MAGALHÃES		RUA ENGENHEIRO BENJAMIM DE OLIVEIRA, S/N - ESPLANADA	104 /315; 105 /317; 106 /312; 107/317; 108/313; 109/315; 146/315; 172/315; 207/313; 265/312	10
CENTRO DE PASTORAL IMACULADA CONCEIÇÃO		RUA VITAL BRASIL, 307 - ESPLANADA	110 /268; 111/271; 221/270	03
ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO GONÇALVES DE MATOS		AV BRIGADEIRO CABRAL , 57 - NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	112 /383; 113 /383; 114 /378; 131/384; 143/380; 150 /383; 160/381; 167/382; 177/386; 183/380; 196/385; 225/383	12
ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO DA COSTA PEREIRA		RUA CHILE, 441 - NAÇÕES	115 /364; 116 /365; 129/364; 142/369; 149/367; 154 /366; 163/366; 168/367; 176/362; 233/368; 257/365	11
ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO DE PAULA		AV.BELA VISTA, 922 - ICARAÍ II	117 /345; 121 /347; 144/349; 159/346; 171/347; 182/345; 206/346; 228/348; 249/348; 261/335	10
ESCOLA MUNICIPAL BENJAMIM CONSTANT		COMUNIDADE RURAL - BURITIS	118 /277; 119/278; 197/272	03
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO PIO DA SILVA		COMUNIDADE RURAL - FERRADOR	120 /205; 222/201	02
ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO		AV BEIRA ALTA, 100 - SÃO LUÍS	125 /378; 148/372; 165/370; 187/373; 230/374	05
ESCOLA ESTADUAL HELENA ANTIPOFF		RUA DO COBRE , 697 - NITERÓI	123 /308; 133 /307; 155/296; 219/302	05
CENTRO PASTORAL DA PARÓQUIA DO SR.BOM JESUS		RUA DO CHUMBO, 425 - NITERÓI	124 /363; 141/363; 156/361; 178/356	04
CENTRO SOCIAL URBANO		RUA DOLORES DE AGUIAR RABELO, 303 - INTERLAGOS	126/263; 134/263; 147/263; 152/265; 162/259; 170/262; 179/261; 188/262	08
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO EPIFÂNIO PEREIRA		RUA GONÇALVES DIAS, 414 - PORTO VELHO	122/237; 135/238; 166/232	03
ESCOLA ESTADUAL ROSA VAZ DE ARAÚJO		RUA LEÃO XIII,140 - VILA ROMANA	140 /348; 173/348; 217/347; 252/342	04
CMEI ISAURO SILVA		AVENIDA ANTÔNIO NETO, 1820 - DANILO PASSOS I	153/363; 164/365; 175/366; 232 /365; 245/363	05
ESCOLA MUNICIPAL MARIA FONSECA PEÇANHA		RUA OLÍMPIO MOREIRA, 1861 - PARAÍSO	127 /352; 157 /347; 174/351; 195/354; 224/351; 235/349; 241/352; 259/351	08
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO FREIRE		RUA ALZIRA FONSECA , 771 - DONA ROSA	180 /354; 184 /353; 194/354; 198/351; 203/354; 226/351; 239/354; 248/353; 256/348; 264/352	10
ESCOLA MUNICIPAL ADOLFO MACHADO		RUA NITERÓI, 550 - MANOEL VALINHAS	186 /393; 204 /393; 212/392; 238/391; 247/393; 255/393	06
ESCOLA MUNICIPAL SIDNEY JOSÉ DE OLIVEIRA		AVENIDA ANHANGUERA, 1090 - JARDIM DOS CANDIDÊS	190 /324; 208/327; 220/326; 244/319; 262/321	05
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GONTIJO DA FONSECA		RUA DAS HORTÊNSIAS, 150 - PRIMAVERA	191 /335; 214/330; 250/334	03
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO SEVERINO DE AZEVEDO		RUA JOAQUIM MANOEL PEREIRA, 920 - DAVANUZE	189 /381; 205/378; 215/372; 234/375; 251/376; 258/372; 268/370	07
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR BAHIA		RUA SANTARÊM, 571 - NOVA HOLANDA	192 /331; 213/333; 243/334; 253/338; 267/331	05
ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR SEBASTIÃO GOMES		RUA BAYSSUR, 561 - MARIA HELENA	193 /337; 199 /338; 218/335; 242/341; 254/342	05
ESCOLA MUNICIPAL ANTONIETA FONSECA		RUA PRIMO BATAGLINI, 410 - QUINTA DAS PALMEIRAS	200 /339; 216/333; 246/336	03
CENTRO PASTORAL DA PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO		RUA CARMO DA MATA, 961 - INTERLAGOS	202/373; 223/374; 236/373	03
CENTRO PASTORAL PADRE EVARISTO JOSÉ VICENTE		PRAÇA DOM CRISTIANO, 241 - CENTRO	35/285; 36/286; 37 /284	03
CMEI MIGUEL RODRIGUES FILHO		RUA DURVAL VASCONCELOS, 141 - LAGOA DOS MANDARINS	302/199; 305/14	02
ESCOLA ESTADUAL BENEDITO VALADARES		RUA MINAS GERAIS, 101 - CENTRO	270 /286; 271 /279; 272 /276; 273 /276; 274 /277; 275/280; 276/283; 277/280; 278/277; 279/290; 280/285	11
ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO RIBEIRO		AVENIDA VEREADOR FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA, S/N - POVOADO DE ÁGUA LIMPA	281 /219; 303 /214	02
ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ SABINO		PRAÇA INÁCIO MARCELINO, S/N - POVOADO DE PRATA DE CIMA	283 /252; 284 /251	02
ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM GALVÃO		QUILOMBO DO GAIA - ZONA RURAL	285 /254; 286 /255	02
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CÂNDIDO		PRAÇA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, 15 - POVOADO DE CAMPO ALEGRE	287/221	01
ESCOLA MUNICIPAL FELIPE DE FREITAS		RUA FRANCISCO GOMES, 231 - CENTRO	288 /299; 289 /292; 290 /286; 291 /294; 292 /293; 294 /283	06
SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA PRATA DE BAIXO		POVOADO DA PRATA DE BAIXO - ZONA RURAL	295 /287	01
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL EPIFÂNIO MENDES MOURÃO		PRAÇA JUSCELINO KUBITSCHEK, 33 - CENTRO	297/281; 299/304; 301/264; 304 /185	04
CMEI ABDA PENA DUARTE		RUA VEREADOR PEDRO DELGADO MOTA, 133 - LAGO AZUL	296 /287; 298 /290; 300 /290	03

Agora é no Senado!

O deputado federal que **mais conquistou recursos na história de Divinópolis**. Agora, iremos juntos para o **Senado**. O compromisso de lutar pelos interesses de Divinópolis e de toda a região Centro-Oeste de Minas **continua**. Contem sempre com o nosso trabalho!

SENADOR
DOMINGOS SÁVIO
222

Suplentes:
1º Braulio Braz
2º Pablo Gontijo

Coragem para mudar o Senado!



PL

CONTRATANTE: CNPJ 68.584.483/0001-33 - CONTRATADA: CNPJ 08.190.825/0001-90 - VALOR DO ANÚNCIO: R\$ 2.500,00